(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Uso e protecção da vista das crianças e dos jovens

De acordo com o Relatório da Avaliação da Condição Física da População de Macau de 2020, registou-se uma descida da capacidade de visão das crianças e adolescentes (estudantes) e uma maior percentagem de problemas oculares entre os estudantes. A baixa taxa de capacidade visual por grupo etário tem vindo a aumentar de ano para ano, especialmente no grupo etário dos 6 aos 17 anos.

O modo de vida da população alterou-se drasticamente e, hoje em dia, como os equipamentos electrónicos estão na moda, é alta a sua taxa de utilização por parte das crianças e jovens, comparativamente com o passado, o que resulta num aumento das patologias oculares. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem desenvolvido a escola inteligente e está a rever o "Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local" e as "Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local", assim como tem planos para integrar a inteligência artificial, a educação em programação e a educação em técnicas de aplicação integrada no currículo das tecnologias de informação, o que vai aumentar, sem dúvida, o tempo de contacto dos alunos com os equipamentos electrónicos, de forma quer activa quer passiva. A capacidade de autocontrolo das crianças e dos jovens é baixa, muitas vezes usam estes equipamentos de forma excessiva e sem se aperceberem, e se a rotina do dia-a-dia não for saudável, se as actividades ao ar livre não forem suficientes, se ficarem muito tempo sentados com má postura e não tiverem cuidado com a vista, será muito fácil

virem a sofrer de problemas de miopia ou estes agravarem-se.

Os problemas oculares, para além de afectarem a saúde dos jovens e trazerem inconveniências para a sua aprendizagem e vida quotidiana, também influenciam o seu desenvolvimento futuro, por exemplo, não vão poder enveredar por determinadas profissões que exijam capacidade de visão. Assim, é necessário que o Governo da RAEM, a escola e a família dêem mais importância, mais atenção e uma resposta conjunta a esta questão. Vamos reforçar a educação científica e tecnológica dos jovens, para que possam usufruir das vantagens e facilidades que os equipamentos electrónicos oferecem, no entanto, há que tomar as medidas de prevenção e controlo respectivas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo vai inteirar-se das razões da baixa capacidade de visão dos alunos de Macau? Com vista a reforçar os trabalhos de gestão da saúde visual das crianças e jovens, o Governo vai proceder a testes anuais à visão? E vai criar uma base de dados sobre a saúde ocular dos alunos e monitorizar estes dados de forma contínua?

2. Com vista à detecção e à intervenção precoces de problemas oculares, o Governo vai reforçar as acções de sensibilização sobre a saúde ocular? Vai reforçar os conhecimentos dos residentes sobre os cuidados a ter com a saúde ocular e a prevenção e tratamento das doenças, sobretudo junto das crianças, jovens e encarregados de educação?

(TRADUÇÃO)

3. O Governo vai incentivar as escolas e os docentes a prestarem mais atenção e a protegerem a saúde ocular das crianças e dos jovens? Vai promover campanhas sobre a protecção dos olhos e assegurar o uso racional dos equipamentos electrónicos pelos alunos? Vai orientá-los para usar correctamente a vista e protegê-los, de forma científica, ajudando-os a melhorar as suas capacidades de autocontrolo e de planeamento do tempo? Com vista a criar um sistema multidisciplinar e multidimensional de prevenção e controlo da saúde ocular das crianças e dos jovens, o Governo vai ainda reforçar a coordenação e organização entre serviços, escolas, sociedade e encarregados de educação?

23 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang